

MIRO LEANDRO FAHEINA GOMES

CURRÍCULO CULTURAL



TRAJETÓRIA INICIAL

Nascido em Pacajus, filho e neto de artistas, desde cedo teve contato com arte e cultura através do legado de seu avô Vadiberto Camilo Gomes. Entusiasta de leitura, aos quinze anos de idade escreveu seu primeiro livro, um romance infanto-juvenil de título "Omnia Vincit Amor", que viria a se tornar público em 2007 com a disponibilização da obra através da editora Clube de Autores.

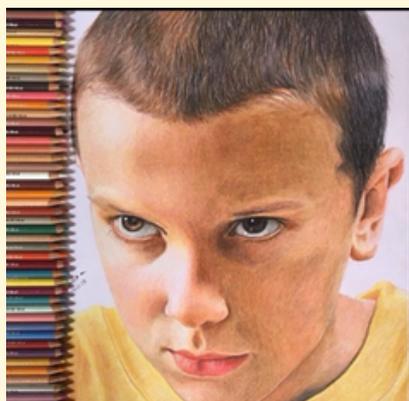


PRIMEIROS PASSOS NA CULTURA

Embora sempre tenha sido apreciador das artes, especialmente o desenho artístico, foi apenas em 2008 que começou a ter um contato mais próximo com a cultural local, quando, junto com mais dois amigos agentes culturais, desenvolveu um roteiro de um longa metragem, com base em folclore da própria cidade. Após um extenso trabalho de pesquisa, o roteiro de "Blecaute", longa metragem de terror e fantasia que se passa em Pacajus, ficou pronto.

O CAMINHAR

Após quase uma década com o sonho de produzir mais de suas expressões artísticas tendo adormecido, Miro Faheina recebeu um convite para expor seus desenhos feitos a lápis de cor em papel comum durante um festival organizado pelo grupo junino Arraiá do Mago Véi, momento em que exibiu ao público pela primeira vez seus singelos desenhos que eram focados no realismo.



No final do ano de 2017, foi convidado a ser jurado do primeiro Festival de Desenhos de Pacajus, que contou com a presença de diversos jovens artistas da cidade.

MATURIS

Por sua atuação na área das artes visuais, foi convidado para, junto de outros jovens talentos da área em Pacajus, a realizar, em 2018, diversas exposições através de parcerias com o poder público.



Fruto dessas exposições, o grupo de artistas se organizou no Coletivo Artístico Maturis, que foi responsável por um levante cultural na área das artes visuais nunca antes visto na cidade. Tendo realizado entre os anos de 2018 e 2019, duas grandes exposições coletivas, as CorExpor, e quatro individuais, o que significou um novo momento para arte e cultura pacajuense.

O AUDIOVISUAL

Com a pandemia e as exposições tendo que ser pausadas, Miro começou a voltar a estudar de forma autodidata o cinema, sua grande paixão. Junto com Felipe de Souza, renomado fotógrafo documentarista de Pacajus, decidiu conceber a ideia de adaptar um dos contos de Miro Faheina, para um curta - metragem de horror. Dessa união surgiu em 2021 o 5 Minutos, um filme mudo, em preto e branco, que foi reconhecido em vários festivais, tendo ainda recebido o prêmio de Melhor Curta de Horror, do BIFA, Bratislava International Film Awards, da Eslováquia, além de nomeação em festivais nacionais, como Brasilia Online Short Film Festival.



AÇÕES CULTURAIS DIVERSAS

Mesmo com sua inserção no audiovisual, continuou a produzir na área do desenho e pintura, especialmente com tinta a óleo em tela de algodão. Em Parceria com a Bodega do Rock, ponto de cultura local, e a artista Isabel Garcia, realizou uma pintura ao vivo durante apresentação de Discotecagem de Vinyl a céu aberto, evento que marcou a resistência da cena local em meio a pandemia.



Além da atuação nas artes visuais e no audiovisual, Miro Faheina integrou ainda o coletivo Mocaroró Literário, sendo membro fundador do importante grupo cultural, tendo sido atuante nas três edições do Sarau Literário organizado pelo grupo, o SALIPA. Em uma de suas edições declamou um Trova em homenagem ao seu pai, José Valdir, poeta e trovador.

No ramo da cultura esportiva, é presidente do Clube de Xadrez de Pacajus, responsável por um projeto de ensino gratuito de xadrez na praça, evento que se tornou ponto de encontro de diversas tribos e seguimentos culturais da cidade. Como membro do clube realizou dois grandes torneios de xadrez junto à FCX - Federação Cearense de Xadrez, trazendo para Pacajus duas etapas do campeonato Cearense de Xadrez Rápido, que contou com a presença de enxadristas de mais de 10 cidades diferentes, além da presença de Mestres Nacionais do esporte e campeões. Levou por duas vezes, representantes pacajuenses para a final do campeonato, uma vez em Aracati e outra vez em Limoeiro do Norte.

FILMES RECENTES

Em 2022, escreveu e dirigiu mais uma adaptação de seus contos, dessa vez o curta-metragem “Um Nome em uma Pedra”, ainda inédito.



Ainda em 2022 começou a estudar Artes Visuais e a fazer um Curso de Cinema, para aprimorar seu conhecimento na Área. Durante seus estudos escreveu, produziu e dirigiu o Curta Metragem “Seis Léguas e Pouco” que narra mais um folclore perdido de Pacajus, e que teve rodagem nacional e internacional, tendo sido Seleção Oficial do Lift-Off Sessions de Outubro, festival Londrino de Curta-metragens, da Pinewood Studios, e também Seleção Oficial do Hell De janeiro - Tradicional Festival de arte e cinema fantásticos do Rio de Janeiro, além de ter sido um dos filmes convidados da Mostra Cine Marginal, evento realizado pelo Projeto Margem Lab, com parceira do Governo do Estado do Ceará.





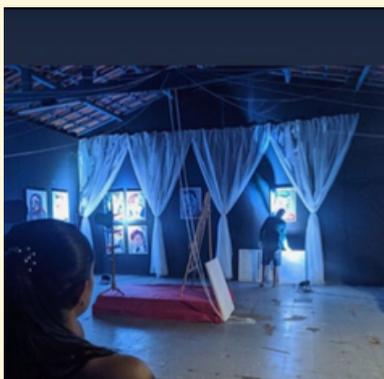
PACAJUS NO CINEMA

Em 22 de Novembro de 2023, pela primeira vez na história de Pacajus um filme produzido e realizado em Pacajus, por Pacajuenses, estreou nas telas do cinema local, em cartaz em duas sessões abertas a todo o público da cidade. Com mais de trezentas pessoas presentes para prestigiar o evento, a exibição de “Seis Léguas e Pouco” movimentou a cena audiovisual Pacajuense.



EXPERIÊNCIA CULTURAL

- Escritor desde 2001, com um livro publicado em 2007.
- Desenha e pinta desde sempre, tendo em 2018 iniciado a carreira nas artes visuais através do coletivo Maturis.
- Realizou sua primeira exposição individual em 2019, intitulada Realismo Abstrato



- Colunista do Jornal digital - JR - Jornal Regional, na sessão de Cinema.
- Estudante de Artes Visuais
- Estudante de Cinema com o cineasta Arthur Thuoto
- Escreveu, dirigiu e produziu três filmes - Um Nome em Uma Pedra, 5 Minutos e Seis Léguas e Pouco.
- Co-escreveu o roteiro do Longa - Blecaute
- Idealizador da coletânea de contos de autoria própria chamada "Pacajus há/a/à noite" ainda em pesquisa.
- Co-Dirigiu o Documentário "Pacajus Já Teve"
- Membro fundador dos coletivos "Maturis" e "Mocoró Literário"
- Presidente do Clube de Xadrez de Pacajus

CONTATOS



@_artemiro



mirofaheina@icloud.com